



Porto Alegre, 09 de Agosto de 2016

Ofício nº 009/2016/SBC/DIR

## **Carta aberta em apoio à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa**

Para a comunidade acadêmica brasileira dialogar e colaborar entre si e com seus pares no exterior, o governo brasileiro mantém uma infraestrutura de rede avançada utilizando infraestrutura e serviços de alta tecnologia dedicada a atender as necessidades do sistema nacional de ensino superior, pesquisa, desenvolvimento e inovação no país.

Dessa rede dependem atividades essenciais para o avanço da ciência e tecnologia nacionais, tais como o acesso e a operação compartilhada de grandes bancos de dados científicos, laboratórios e experimentos em áreas tais como biodiversidade, genoma humano, células-tronco, física de altas energias, telessaúde e o acesso a equipamentos sofisticados compartilhados por projetos científicos internacionais como o gerador de luz síncrotron Sirius do CNPEM, o supercomputador Santos Dumont do LNCC, os telescópios para pesquisa de energia escura do projeto DES (Dark Energy Survey) no Chile e as pesquisas no CERN, na Suíça.

Por meio desta rede acontecem diariamente atividades de pesquisa, capacitação e discussões clínicas em telemedicina que promovem a integração de pesquisadores e profissionais da área de saúde em todo o país, com resultados importantes especialmente para os hospitais localizados em cidades do interior do Brasil. Outros exemplos incluem os projetos na área de cultura onde os avanços nas plataformas de disponibilização dos acervos culturais em formato digital através da rede vem ampliando o acesso à cultura nacional para a comunidade global e apoiando a interiorização das políticas públicas culturais.

A operação desta infraestrutura, dos serviços avançados de TIC e das atividades de P&D em redes é realizada pela organização social Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), no escopo de um programa interministerial que atualmente reúne cinco ministérios (MCTIC, MEC, MinC, MS e MD), que definem e financiam conjuntamente essas atividades. A RNP implementa no Brasil o modelo conhecido globalmente como *National Research and Education Network* (NREN), que disponibiliza infraestrutura e serviços avançados de redes para promover a colaboração nacional, regional e global para, e entre, as comunidades acadêmicas.

A RNP foi precursora e responsável pela implantação da internet acadêmica no Brasil nos anos 90 e desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento da internet comercial no país. Alinhada com a evolução das redes de acadêmicas internacionais e em estreita colaboração com as NRENS mais avançadas no mundo



(EUA, Canadá, Europa, etc.) a RNP vem empenhando esforços para construir infraestrutura óptica própria a fim de ampliar a capacidade de conexão das universidades e institutos de pesquisa e, ao mesmo tempo, levar a rede aos *campi* mais longínquos no interior do país.

Nos últimos anos a RNP vem se tornando um ator fundamental no apoio às políticas públicas que promovem a disseminação das tecnologias de informação e comunicação em redes para educação e pesquisa. A implantação a partir de 2005 de redes metropolitanas com fibras ópticas próprias em mais de 40 cidades no país (capitais e interior) tem promovido parcerias com governos municipais e estaduais que estão ampliando a cobertura dessas redes nas cidades e para o interior, permitindo o desenvolvimento de projetos de inclusão digital, acesso a escolas e postos de saúde públicos bem como programas de informatização da gestão pública.

O patrimônio construído ao longo dos mais de vinte anos de existência da RNP bem como a sua reconhecida competência, tanto na operação quanto na atualização permanente da infraestrutura e dos serviços avançados oferecidos, posicionam a rede brasileira no seleto clube das redes acadêmicas mais avançadas do mundo.

Face ao exposto acima, a Sociedade Brasileira de Computação (SBC) vem por meio desta manifestar preocupação com a possibilidade de todo esse importante patrimônio nacional, resultado de grande esforço da comunidade acadêmica brasileira, ser gravemente impactado como consequência das dificuldades financeiras por que passa o país neste momento. Cabe ressaltar que a infraestrutura e os serviços disponibilizados pela RNP para mais de 1.300 pontos de instituições federais de ensino superior e pesquisa em todo o país, representam uma economia significativa de recursos públicos em função da escala da operação da RNP e das tecnologias inovadoras utilizadas. É, portanto, imperativo que seja garantida a estabilidade, a segurança e a continuidade deste trabalho, fundamental para a comunidade acadêmica brasileira e para o desenvolvimento da ciência e tecnologia do país.

Cordialmente,

Prof. Dr. LISANDRO ZAMBENEDETTI GRANVILLE  
Presidente da Sociedade Brasileira de Computação